



RUMO AOS 300

Feliz aniversário Cuiabá, uma senhora quase tricentenária

Página 3

KAIAPÓ

Distrito sanitário continua ocupado e coordenadora pode ser exonerada

Página 4

EBSERH

ACT: Comissão cobra resposta da direção

Pauta foi protocolada no final de 2014 mas resposta sairá só no dia 8

Página 4



Órgão de divulgação do Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado de Mato Grosso

ANO VIII - Nº 88
Cuiabá - Abril de 2015

O COMPROMISSO

Acesse: www.sindsepmg.org.br



AGORA É A HORA!

FEDERAIS VOLTAM A UNIR FORÇAS CONTRA CORTE DE DIREITOS

Vamos invadir a Esplanada dos Ministérios nos dias 7 a 9 de abril! Uma possível paralisação ainda neste semestre não está descartada. Só lembrando o governo federal: em 2012, 30 categorias pararam as atividades por 74 dias.

Fevereiro foi um mês importantíssimo para os Servidores Públicos Federais. Dia 25, mais precisamente, foi lançada pelo Fórum a Campanha Salarial Unificada 2015, onde a pauta de reivindicações dos servidores foi protocolada, em uma mobilização que reuniu trabalhadores de todo o país em frente ao Ministério do Planejamento, em Brasília. De lá pra cá os servidores até conseguiram um pequeno diálogo com o governo federal, para discutir a conjuntura econômica do país e apresentar suas reivindicações. Agora, sem muito blá blá blá, chegou a hora de colocar em prática as discussões que pautam os interesses dos servidores.

A Esplanada dos Ministérios, em Brasília, vai ser literalmente “invadida” por servidores públicos federais entre os dias 7 a 9 de abril. São esperados cinco mil funcionários de todas as regiões do país. O movimento Jornada Nacional de Luta vai montar tendas nos jardins do bloco do Ministério do Planejamento. Trios elétricos também vão percorrer a Esplanada para chamar a atenção da população para os problemas apontados pelos servidores federais. O Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado de Mato Grosso (Sindsep-MT) levará cerca de 50 servidores para se juntar aos demais na tentativa de reunir com o Governo Federal para discutir sobre o indicativo de greve das categorias.

De bate papo pra cá, enrola pra lá, os servidores têm sobrevivido nos setores públicos, trabalhando como podem, dando um jeito aqui, apertando ali, se virando. Há um bom tempo que essa luta vem acompanhando os trabalhadores que, mesmo com pouca estrutura têm atendido a população. Cansados de tantas promessas do governo, os servidores estão ativamente na luta pela não retirada dos direitos adquiridos, e o investimento adequado nas políticas públicas nos setores.

O secretário-geral da Condsef, Sérgio Ronaldo, disse que é provável que haja paralisação ainda neste semestre, lembrando que as ações planejadas para os próximos dias serão nos moldes do que foi feito pela categoria em 2012. “Vamos colocar as tendas, percorrer os ministérios e o Congresso Nacional. Precisamos alertar que não estamos brincando e que é urgente começar imediatamente as negociações.” (Mais sobre o assunto na página 2)

CAMPANHA SALARIAL UNIFICADA DOS SERVIDORES FEDERAIS 2015

UNIFICAR O FUNCIONALISMO EM DEFESA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS CONTRA AS PRIVATIZAÇÕES AS TERCEIRIZAÇÕES E A PRECARIZAÇÃO.



CORTES NO ORÇAMENTO

Bilhões concedidos em desoneração a banqueiros e grandes empresários. Não aceitamos pagar pela crise!

O que se ouve do Planejamento é cortar, enxugar, reduzir ao mínimo. Quem deve pagar é quem a provocou: os ricos, os banqueiros e os latifundiários.

Os servidores têm recebido constantes promessas, mas de fato até o momento poucas foram efetivamente atendidas. Neste ano, o Ministério do Planejamento anunciou corte de R\$ 22,7 bilhões na economia, o que vai resultar na redução de vários direitos da população. Só na educação pública o corte foi de aproximadamente R\$ 7 bilhões.

As entidades também não abrem mão do reajuste de 27,3% já proposto oficialmente para o Ministério do Planejamento. Os representantes da pasta já anunciaram que o aumento será em três parcelas, entre os anos de 2016 e 2018. Já o ministro Nelson Barbosa anunciou no encontro que teve com as entidades representativas que o aumento não será linear. O problema é que não está claro quais serão os mecanismos que serão adotados para o estudo.

Com tanto escândalo de corrupção revelado e a mobilização da população que, supostamente “despertou”, a Confederação dos Servidores Públicos Federais (Condsef) e demais órgãos que compõem o Fórum dos SPF’s entende que esse é o melhor momento para pressionar o governo, que tem administrado o país de uma forma arbitrária, sem qualquer diálogo com a população ou seus representantes, acarretando na vida social de cada cidadão, como no caso das recentes Medidas Provisórias 664 e 665 que atingem os setores mais importantes da população, como o auxílio-doença, seguro-desemprego, entre outros.

Condsef



A possibilidade de uma paralisação geral no serviço público federal não está descartada

A presidente reeleita trocou sua equipe econômica, mas de nada adiantou, continua a conduzir as políticas prioritárias de seu governo e tratando o serviço público com desinteresse. O que se ouve do Planejamento é cortar, enxugar, reduzir ao mínimo. Dessa forma não há possibilidade de dar aos servidores condições dignas de trabalho e atendimento decente à população, pagadora de impostos, que por sinal só vem aumentando a cada dia. É inadmissível tolerar esse descaso com a população brasileira. Enquanto os cortes ocorrem aqui,

banqueiros e grandes empresários desfrutam da luxúria, sem contar os gran-

des sonegadores de impostos.

A população quer o retorno desse investimento, necessita de uma qualidade de vida melhor. Já é hora de colocar o governo contra a parede e cobrar aquilo que é seu de direito.

Seminário - O fórum das entidades deve ainda realizar um seminário nacional sobre precarização, terceirização e privatização no setor público. Os servidores estão cansados de serem cobrados pela atual crise financeira em que o país se encontra e querem do governo um planejamento melhor para controle e distribuição dos investimentos na saúde, educação e demais áreas emergentes. É preciso continuar, de maneira unificada, as mobilizações junto com a população, na cobrança do governo com as responsabilidades que permitem as melhorias nos setores públicos.

Sonegação impõe retrocesso

No último ano, algo em torno de R\$ 500 bilhões deixou de ser arrecadado em impostos no Brasil. Todo ano, cifras consideráveis como essa são fruto da sonegação de impostos que impõe ao País um retrocesso sem precedentes. Tamanho absurdo não é responsabilidade da classe trabalhadora que tem seus impostos retidos em folhas de pagamento e cumprem com suas responsabilidades diuturnamente. O Ministério Público Federal anunciou que irá promover uma investigação em contas do banco HSBC. No Senado Federal será aberta uma CPI para investigar o caso que já está sendo chamado de Suíçalão ou SwissLeaks. A luta dos trabalhadores e, em especial, dos que trabalham nos serviços públicos, está em harmonia com os interesses nacionais. Em contraposição, os interesses dos rentistas, que hoje influenciam fortemente a política econômica, conduzem à estagnação, à recessão e ao retrocesso social, conforme se vê hoje na

Europa. Não é isso o que queremos para o Brasil. Não podemos admitir que ajustes vendidos pelo pensamento dominante como inevitáveis sejam feitos à custa da classe trabalhadora. Enquanto penalizam trabalhadores, preservam interesses dos grandes capitalistas. Defendemos, por exemplo, a instituição do imposto sobre grandes fortunas, a taxação das remessas de lucros, a revisão das desonerações e a redução dos juros e compreendemos que o pano de fundo desta realidade é a crise sistêmica do capitalismo. Quem deve pagar pela crise é quem a provocou, ou seja, os ricos, os banqueiros e os latifundiários. Lutamos não só para preservar os direitos e conquistas do nosso povo como também para ampliá-los, evitando retrocesso e avançando na direção de transformações sociais mais profundas, com valorização do trabalho que deve abrir caminho para a construção de uma sociedade justa e igualitária. (Condsef)

EIXOS DE NOSSA CAMPANHA

- Política salarial permanente com correções das distorções e reposição das perdas inflacionárias
- Índice linear de 27,3%
- Data-base 1º de maio
- Direito de negociação coletiva (Convenção 151 OIT)
- Paridade salarial entre ativos e aposentados
- Retirada dos projetos do Congresso Nacional que atacam os direitos dos servidores
- Aprovação imediata dos projetos de interesse dos servidores
- Isonomia salarial e de todos os benefícios entre os Poderes

Expediente

o compromisso

Boletim informativo do Sindicato dos Servidores Públicos Federais de Mato Grosso

Rua Dr. Carlos Borralho nº 82, bairro Poção. CEP 78.015-630 - Cuiabá-MT
Telefone: (65) 3023-9338 - email: sindsepmt@gmail.com
Jornalista responsável: Mário Hashimoto DRT 200/MT
E-mail: mhashi104@yahoo.com.br
Editoração eletrônica: Oficina A-104

DIRETORIA EXECUTIVA: CARLOS ALBERTO DE ALMEIDA - PRESIDENTE - FUNASA; ROOSEVEL MOTA - VICE-PRESIDENTE - INCRA; DAMÁSIO DE SOUZA PEREIRA - 1º SEC GERAL - CGU; BENEDITO MARINS DE ANDRADE - 2º SEC GERAL - MIN.SAÚDE; GILDÁSIO FERREIRA GOMES - 1º SEC DE FINANÇA - SRTE; LENITA DE FIGUEREDO - 2º SEC. DE FINANÇA - FUNASA; ENILDO GOMES - 1º SEC. DE ADM - FUNAI; FRANCISCO ROBERTO DIAS NETO - 2º SEC. DE ADM. - INCRA; ZILMA APARECIDA GONÇALVES - 1º SEC. DE ASSUNTOS JURÍD. - MIN.SAÚDE; JOSENICE AUXILIADORA TAVARES SIQUEIRA - 2º SEC. DE ASSUNTOS JURÍD - MAPA; MARINEZIO SOARES DE MAGALHAES - 1º SEC. DE FORM. E POL. SIND - FAZENDA; LURDES FERNANDES ROSA - 2º SEC. DE FORM. E POL. SIND - FUNASA; BENEDITO ASSIS DA SILVA - 1º SEC. INTERIOR - SV/S/CÁCERES; IDIVALDO BERNARDES DE OLIVEIRA - 2º SEC. INTERIOR - PRF; JOAO DAVID - 1º SEC. DE IMP. E COM. - MIN.SAÚDE; FRANCISCO LOPES FILHO - 2º SEC. DE IMP. E COM. - FUNASA; IZABEL SANTANA DA SILVA - 1º SEC. APÓS. E PENSION. - TRANSPORTE; ZELAIRDES RODRIGUES LEITE - 2º SEC. APÓS. E PENSION. - FUNAI; JOÃO DE DEUS DA SILVA FILHO - 1º SEC. SAÚDE DO TRAB. - SVS/SINOP; ADÉLIO DA SILVA JÚNIOR - 2º SEC. SAÚDE DO TRAB. - MIN.SAÚDE; JOACIRA S. RODRIGUES DE ALMEIDA - 1º SEC. ANIST. E DEDITIDOS - CONAB; JACKSON FERREIRA DA SILVA - 2º SEC. ANIST. E DEDITIDOS - INCRA; ELIETE DOMINGOS DA COSTA - 1º SEC. DE CULTURA - SRTE; HERONILDES FRANCISCO VIEIRA - 2º SEC. DE CULTURA - 9º BEC
SUPLENTE DE DIREÇÃO: MANOEL MARTINS - MIN.SAÚDE; JOSÉ MARIA DILVA E ARRUDA - MIN.SAÚDE; PEDRO PAULO LOPES - MIN.SAÚDE; CELSO ALFREDO SIMON - MIN.SAÚDE; ADERBAL CASTRO QUEIROZ - 9º BEC; NELSO FORTUNATO OJEDA - MAPA
CONSELHO FISCAL/TITULAR: VERACY TIZZIANI - MIN.SAÚDE; IDIO NEMÉZIO DE BARROS NETO - FUNASA; ILCA MARIA PINTO - CONAB
SUPLENTE DE CONSELHO FISCAL: GEOVANO SANTOS MOREIRA - MIN.SAÚDE; MOACIR MÓDULO - MIN.SAÚDE; BENEDITO MARTINS DE OLIVEIRA - MIN.SAÚDE

Mario Hashimoto



As Lavras de Sutil

Autor: Francisco de Aquino Corrêa (Dom Aquino Corrêa)

**Antemanhã, quando no céu de leste,
Mal se esgarçava em luz a noite mansa,
Miguel Sutil de Sorocaba avança,
Rumo ao mistério do sertão agreste.**

**Estrada longa e atroz! Mas ele a investe,
Com redobrado heroísmo, e não se cansa.
Vão-lhe à frente dois índios, e a Esperança
Visões de ouro não há, que não lhe empreste.**

**E ei-os que chegam a estes sítios belos,
Onde o outro excede todos os castelos,
Do sonho audaz do bandeirante. Lá,**

**Ao longe, em praias verdes e desertas,
Faiscava o rio... Estavam descobertas
As minas imortais do Cuiabá.**

Mayke Toscano/Secom-MT



FELIZ ANIVERSÁRIO CUIABÁ!

Uma senhora quase tricentenária

A capital completa 296 anos. Povo acolhedor, culinária fascinante. Porém, sempre tem um porém, é mal cuidada pelos governantes

Há quase três centenários, Cuiabá tem acolhido muita gente de fora, oferecendo entre outras coisas, sua rica culinária gastronômica, sua cultura e suas belas paisagens.

A origem do nome ninguém sabe ao certo. Uns dizem que vem da palavra bororo ikuiapá, que significa "lugar da ikuia" (ikua: flecha para pescar e pá: um lugar, logo, um lugar para pescar). Outra hipótese é de que Cuiabá seria uma aglutinação de kyyaverá (que em guarani significa "rio da lontra brilhante") em cuyaverá, depois cuiavá e finalmente Cuiabá.

A história da cidade começou a surgir durante as expedições de bandeirantes em busca de índios e minas de ouro, na época colonial, no século 17. Em 8 de abril de 1719, Pascoal Moreira Cabral assinou a ata de fundação de Cuiabá num local conhecido como Arraial da Forquilha. Em 1º de janeiro de 1727, Cuiabá é elevada à vila passando a se chamar Vila Real do Senhor Bom Jesus de Cuiabá e elevada à cidade em 17 de setembro de 1818 tornando-se capital do estado em 28 de agosto de 1835.

Pequena e pacata, Cuiabá começou a progredir a partir dos anos 70. De lá pra cá a pequena cidade foi se desenvolvendo cada vez mais. Gente que veio apenas visitar, comeu cabeça de pacú e por aqui ficou. Casou-se com um (a) cuiabano (a) e uma família construiu. Quem vem, não quer voltar. Mas o que é que Cuiabá tem de tão bom além do povo hospitaleiro e uma culinária de dar água na boca? Talvez seja só isso, mas não é. Embora a Capital seja uma das mais quente do país (e não tem praia natural), o trânsito já comparado com as grandes metrópolis, entre outros problemas corriqueiros de uma cidade, a hoje populosa Cuiabá encanta muita gente.

Há muitas opções na região, onde apreciar belezas naturais como Chapada dos Guimarães, que nos enche de energia com suas cachoeiras e lindas paisagens. Andando mais um pouco a gente vai até Nobres, um dos lugares mais encantadores do país, onde é possível se deparar com um aquário natural, de tão clara que a água é. Não tão distante tem Jaciara, um município que é referência nos esportes radicais. O que falta para esses encantados lugares é

investimentos na área, para atender melhor a população.

Cuiabá quase tricentenária. Aqui na Capital é possível fazer um tour maravilhoso e apreciar o centro histórico e suas maravilhosas igrejas centenárias. Há também os parques Mãe Bonifácia e Massairo Okamura, que possibilita momentos agradáveis junto a natureza. E para quem quer respirar cultura, é só se deslocar até o Sesc Arsenal, onde há diversas opções que são oferecidas gratuitamente à população, como o bulixo, cinema, museus, teatro, música, exposições, cursos e muito mais. Tem também muito artesanato, o raqueado e o siriri cururu, cultura popular de Mato Grosso.

Cuiabá é agitada. A vida noturna da Capital é de segunda à segunda. Bares para quem quer curtir música ao vivo de boa qualidade, mais calmo ou agitado, como as famosas Praça da Mandioca e Popular.

Nesses 296 anos, os 575.480 (segundo o último censo do IBGE) habitantes só tem a desejar uma Cuiabá cada vez mais calorosa, de um bom lugar para se viver.

O lado ruim - É só olhar ao redor da cidade e não vai demorar muito para perceber que a capital mato-grossense está praticamente esquecida pelos governos. Cuiabá foi uma das subedes da Copa do Mundo. A expectativa era boa, mas só deu zica! Desfloramento das paisagens principalmente por causa do malfadado Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) que só Deus sabe quando irá ficar pronto, se é que vai ficar, obras inacabadas que só causam transtornos para a população no dia a dia, como é o caso das trincheiras e viadutos. Mas isso não é tudo. O transporte público é altamente deficitário, com ônibus mais parecendo sucatas e a tarifa é uma das mais caras do país, sem falar que no item segurança pública, como no resto do país, é falho.

Ainda assim, parabéns, Ikuiapá!

Tchélo Figueiredo / Secom Cuiabá



A imagem se confunde com os prédios modernos com os centenários casarões. Isso é Cuiabá!

Secom Cuiabá



Tchélo Figueiredo / Secom Cuiabá



